# Morte de menor pode ser ligada a Monstro

Uma criança do sexo masculino, Fábio Lopes da Silva, 10 anos, que morava na rua das Violetas, passagem Amizade, bairro de Brasília, em Altamira, foi encontrada morta, já em adiantado estado de decomposição. Por pensar tratar-se de mais um crime do maníaco sexual que há tempos age na cidade, o delegado local, Evandro Monteiro, levou o caso ao conhecimento do diretor da Divisão de Polícia do Interior, Brivaldo Soares.

O delegado Brivaldo Soares entrou em contato com o chefe de Polícia, Rafael Bezerra Neto, cientificando-o do fato e mandando, para Altamira, uma equipe para investigar os fatos. O legista Luís Loureiro, do Instituto Médico Legal Renato Chaves, integrou a equipe policial e atestou que Fábio foi assassinado com uma paulada no maxilar e que o bico do pênis da vítima foi arrancado com um objeto cortante, provavelmente um alicate.

Segundo o legista, a criança não sofreu nenhuma violência sexual, o que descaracterizou por completo, o tipo de crime cometido, até o que se sabe, por Amaílton Madeira Gomes, o Monstro de Altamira, que se encontra recolhido na prisão como apenado de Justiça, depois de ter sido preso pelo delegado Brivaldo Soares. O Monstro de Altamira, inclusive, já foi examinado em São Paulo por um médico especialista que atestou ser ele um demente.

Na manhã de ontem, o delegado Brivaldo Soares foi ouvido pela reportagem policial do **Diário do Pará**. Na oportunidade, o delegado Brivaldo confirmou que a criança estava em adiantado estado de putrefação e que havia sumido há dias, tendo sido encontrada em local ermo, na periferia de Altamira.

Brivaldo disse ainda que, realmente, o assassinato do pequeno Fábio não foi cometido com as mesmas características usadas por Amaílton Madeira Gomes. É obvio que não foi um crime do Monstro de Altamira, porque ele está preso. Os outros crimes foram realmente cometidos por ele, este não, disse o delegado de Polícia do Interior.

Delegado Brivaldo Soares

## Mesmo ramo

Uma pessoa que pediu para que seu nome não fosse divulgado por este jornal, telefonou para a Redação, inclusive dando seu endereço e número de telefone para que confirmássemos a informação, afirmando que o crime foi cometido por gente ligada ao Monstro de Altamira.

De acordo com essa fonte, pessoas muito próximas a Amaílton já cometeram alguns crimes contra menores e vão continuar fazendo, na tentativa desesperada de fazer a Justiça e a opinião pública desacreditarem no trabalho da Polícia e passar a crer na inocência do Monstro de Altamira. A mesma pessoa informou que provavelmente outros crimes contra menores ainda vão acontecer nas mesmas características, caso não sejam tomadas enérgicas e imediatas providências contra tais criminosos.

Monstro algemado

Amailson Madeira Gomes

Álbum encontrado com Monstro de Altamira